

PRINCIPAIS PROBLEMAS FITOSSANITÁRIOS DETECTADOS NA CULTURA DA SOJA NO NORDESTE PARAENSE - SAFRA 2006/2007

BENCHIMOL, R.L.¹; EL-HUSNY, J.C.¹; MEYER, M.C.²; SILVEIRA-FILHO, A.¹; SILVA, C.M.³.

¹Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, 66097-100, Belém-PA, rlinda@cpatu.embrapa.br;

²Embrapa Balsas; ³Bolsista Projeto Grãos Embrapa/FAEPA/UFRA.

A cultura da soja no nordeste paraense tem se deparado com problemas fitossanitários de alta relevância, dada a condição climática favorável à ocorrência de fitopatógenos na região amazônica.

Quando a ferrugem asiática chegou na região, na safra de 2003/2004, observou-se sua ocorrência no final do ciclo da cultura, com rendimento de até 45 sacas/ha, segundo relato de produtores em cuja propriedade a doença foi detectada.

Na safra de 2004/2005 não houve registro da doença no nordeste paraense. Nas safras de 2005/2006, a mesma situação de final de ciclo foi observada, com índice de área foliar lesionada de cerca de 3%.

A mela da soja, provocada por *Rhizoctonia solani* AG1-I (Meyer, 1998) é, segundo o histórico da região para outras culturas como caupi (*Vigna unguiculata*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*), o maior problema potencial para a soja na Amazônia. No entanto, alguns dos fatores que contribuíram para a intensificação da mela nas lavouras de soja em safras anteriores, como o adensamento nos plantios (decorrente da utilização de sementes de baixa qualidade, levando o produtor a semear cerca de 16 a 20 sementes por metro linear) e a adoção do espaçamento de 40 cm entre plantas, têm sido corrigidos por muitos agricultores.

Na safra de 2005/2006, as observações de campo mostraram que a incidência nas áreas de pesquisa, onde não foi feito o controle preventivo, não ultrapassou 10 %, inviabilizando, inclusive, testes de produtos.

Na safra de 2006/2007, no entanto, a mela vem se manifestando de forma mais agressiva, chegando a comprometer 80% dos tecidos das plantas afetadas em áreas experimentais onde o tratamento preventivo não foi realizado. Ensaio de fungicida mostraram variações na

severidade da doença entre 50 e 85%. Melhores resultados foram obtidos com pyraclostrobin + epoxiconazole (0,5 e 0,6 l/ha).

Doenças como antracnose (*Colletotrichum dematium* var. *truncata*), mancha de mirotécio (*Myrothecium roridum*), podridão branca da haste (*Sclerotinia sclerotiorum*) e murcha de esclerócio (*Sclerotium rolfsii*) continuam ocorrendo em menor escala. As doenças de final de ciclo (*Septoria glycines* e *Cercospora kikuchii*) têm sido detectadas em todas as safras, não ocasionando, no entanto, prejuízos severos nas áreas onde o sistema de produção é conduzido de forma regular (Benchimol, 2005; Gazonni & Yorinori, 1995; Meyer, 1998).

O problema mais preocupante, no momento, é a virose que vem se manifestando de forma crescente desde 2004 no pólo nordeste de produção de soja (Benchimol *et al.*, 2004, 2005, 2006), observando-se plantas com sintomas de haste verde e retenção foliar, com prejuízos superiores a 50%, segundo relato dos sojicultores. O problema está sendo estudado por virologistas e requer manejo para redução de plantas hospedeiras e do inseto vetor, a mosca branca (*Bemisia tabaci*, inf. Meyer *et al.*, 2007).

Referências

BENCHIMOL, R. L.; EL-HUSNY, J. C.; SILVEIRA-FILHO; ANDRADE, E. B. Doenças da soja no pólo nordeste do estado do Pará: Safra 2005/2006. In: Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil (28.:2006: Uberaba, MG). Resumos da Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil. / -- Londrina: Embrapa Soja, 2006. p. 184-185. (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 1516-781X: n.272).

BENCHIMOL, R. L.; EL-HUSNY, J. C.; SILVEIRA-FILHO, A.; ANDRADE, E. B. Aspectos

Fitossanitários da cultura da soja no Estado do Pará. In: Reunião de Pesquisa se Soja da Região Central do Brasil (27.:2005: *Cornélio Procópio, PR*). Resumos da reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil. / -- Londrina: Embrapa Soja, 2005. p. 322-323. (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 1516-791X: n.257).

BENCHIMOL, R. L.; EL-HUSNY, J. C.; ANDRADE, E. B. de. Relato por estado sobre o comportamento da cultura da soja na safra 2003/2004: Pará. In: REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 26., 2004, Ribeirão Preto, SP. **Ata...** Londrina: Embrapa Soja/Fundação Meridional, 2004. p.

61-66. (Embrapa Soja. Documentos, 238).

GAZZONI, D. L.; YORINORI, J. T. **Manual de identificação de pragas e doenças da soja.** Brasília: Embrapa-SPI, 1995. 28 p. (Manuais de Identificação de Pragas e Doenças, 1).

MEYER, M. C. Acompanhamento da incidência de doenças da soja na região norte do cerrado brasileiro – safra 1997/98. In: REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 20., 1998, Londrina, PR. **Ata e resumos...** Londrina: Embrapa-CNPSO, 1998. p. 248-249. (Embrapa-CNPSO. Documentos, 121).